

---- Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e sete, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a décima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Deputado Senhor Engenheiro António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores Deputados Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão como Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

----Aberta a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e após cumprimentar todos os presentes fez a chamada, verificando-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

___ António Manuel de Sousa Ribeiro Graça;-----

___ Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

___ Filipe Augusto Cunha Correia;-----

___ João Xavier de Matos;-----

___ António Aventino Lopes da Silva;-----

___ Luís Rodrigues de Carvalho.-----

___ Joaquim José Vilela do Cabeço; -----

___ Octávio Manuel dos Santos Tórrrie;-----

___ Alexandre Fernandes Ferro;-----

___ Manuel Augusto Jorge;-----

___ João Manuel Teixeira;-----

___ Avelino António Coelho Amaral; -----

___ Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----

___ Mário Augusto dos Santos Varela;-----

PRESIDENTES DE JUNTA:-----

___ Cristiano Cândido Teixeira;-----

___ Serafim do Vale Monteiro;-----

___ António Pinheiro Pereira;-----

___ António Gilberto Regas Correia;-----

___ José João Machado de Carvalho;-----

___ Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

___ Fernando de Carvalho da Silva;-----

___ José António dos Anjos Pereira;-----

___ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

___ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

___ Mário Vilela Gonçalves;-----

___ José Vitória Rebelo;-----

___ António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

Faltaram por doença:-----

___Manuel Marcelino Alves;-----

Faltaram com justificação:-----

___Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

Faltaram sem justificação:-----

----José Manuel Alves Pereira; -----

___Maria Lídia Rocha Cruz Prates;-----

----PONTO UM: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

----Foi dada a palavra aos Senhores:-----

___Joaquim José Vilela do Cabeço, cuja intervenção passamos a citar: -----

----“Na sequenciada visita de Sua Excelência o Primeiro-Ministro de Portugal, no passado fim-de-semana e na qualidade de eleito pelo Partido Socialista, não poderia deixar de, perante esta Assembleia, expressar a profunda satisfação pelo significado que a mesma revestiu para o nosso Concelho.-----

É de todos conhecida a aspiração das Gentes de S. Martinho de Anta e de todos o Concelho de Sabrosa em ver construída uma obra que dignifique o nome do grande escritor Miguel Torga e de todos aqueles que, por amor à sua terra, vão cantando as belezas deste Trás-os-Montes.-----

Muitas foram as tentativas de unir vontades que, ao longo dos anos, se desvaneceram nos corredores do poder ou no simples expressar de boas intenções. Até que um Transmontano, José Sócrates, talvez movido pelo mesmo sentimento telúrico, convicções fortes, determinação férrea e rigidez de carácter – traços tão marcados em Torga – chamou a si esse desígnio, empenhando-se pessoalmente em criar as condições e garantir o financiamento para a construção de uma obra, que para além da homenagem ao ilustre escritor, poderá ser motor de desenvolvimento na área do Turismo Cultural desta Região. Mas tão importante como o apoio financeiro garantido à realização desta obra, foi o anúncio e o comprometimento pessoal de José Sócrates, no início da construção, já no próximo ano de 2008, de uma das obras mais estruturantes e ansiadas a tão premente ligação viária de São Martinho à A24. A concretização desta obra poderá significar, finalmente, a inversão da tendência de declínio demográfico e de sustentabilidade de que o Concelho vem padecendo nos últimos anos. -----

Quis assim o Primeiro-Ministro, demonstrar a solidariedade do Governo para com o interior e em especial para o nosso Concelho, mas essencialmente que temos as potencialidades necessárias ao desenvolvimento e à criação de riqueza – conforme o que os Programas Eleitorais Concelhios do Partido Socialista sempre defenderam. Há agora que aproveitar as oportunidades e saber fomentar as sinergias certas para as potenciar”.-----

----De seguida o Sr. Deputado Filipe Correia solicitou para que fosse corrigida a

acta colocada a votação, relativamente na parte final porque a sua intervenção foi unicamente sobre as declarações de voto das abstenções.-----

---Sobre a visita do Sr. Primeiro Ministro a Sabrosa e sobre os frutos que daí poderão advir, como porta voz do PSD, elogiou o Executivo e a participação directa do Sr. Vice-presidente, como representante do mesmo grupo, e ainda na pessoa do Sr. Presidente da Câmara apresentou os parabéns sobre os resultados que colaborou alcançar. Sobre o futuro ver-se-á quais as consequências que daí advirão, disse. Sobre o futuro do Espaço Torga queria saber como vai ser a gestão daquele espaço e qual o custo para a Câmara Municipal, pois pelo que foi dado a perceber não poderá haver cortes nesta obra.-----

---O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão do Douro questionou novamente o Sr. Presidente sobre a matéria dos lixos, gostaria de ver o problema resolvido. Ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão perguntou sobre o Congresso da Associação Nacional de Municípios.-----

---O Sr. Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e salientou o fim de semana e a boa colaboração do Governo para com o Concelho de Sabrosa, realçando a ligação da estrada, após reunião com os Autarcas do Distrito. Embora a estrada não estivesse agendada, e ser um objectivo primário, que com a intervenção de muita gente parece ter-se atingido o objectivo, realçando como intervenientes, entre outros, os Senhores Governador Civil, Coordenador Regional de Estradas e ainda o Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Paralelamente à visita do Secretário de Estado das Obras Públicas a Trás-os-Montes e pressionado para a execução da estrada no qual foi envolvido também o Gabinete do Primeiro Ministro, surgiu em paralelo o espaço Torga que ao contrário do que estava previsto foi o projecto adjudicado ao Arquitecto Souto Moura por envolvimento da filha do Poeta, que adiantou que gostaria que o nome de seu pai estivesse ligado a um dos grandes Arquitectos do nosso País e através dele garantir apoios, daí recair sobre ele a escolha, até porque já existe no Concelho obra de Sisa Vieira. Com a presença da Senhora Ministra da Cultura falou-se também sobre o Centro Interpretativo “Fernão de Magalhães”.-----

---O valor da obra foi proposto ao Arquitecto para o facto de não lhe dar liberdade de se expandir em demasia, pois os patrocinadores envolvidos não iriam gostar uma vez que só há pouco tempo tivemos informação do Governo se envolver na referida obra, pois embora seja uma obra local é também nacional. Dada a abertura por parte do Governo é natural que a obra irá ficar mais dispendiosa. Relativamente à gestão deverá obedecer a um determinado modelo que deverá ser bem trabalhado e estudado.-----

---Ao Sr. Presidente da Junta de S. Cristóvão informou que relativamente ao lixo

é um problema de todos e uma preocupação os grandes entulhos, neste momento não sabemos onde irão ser depositados, tentaremos resolver a situação e o modo de utilização.-----

---Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão e respondendo ao Sr. Presidente da Junta de S. Cristóvão que tem em sua posse toda a documentação e que a disponibilizará a todos os presentes se a solicitarem e os assunto debatidos foram essencialmente delegações de competências a atribuir às Autarquias em várias áreas.-----

---**UM PONTO UM:** Colocada a votação a acta da sessão anterior obteve o seguinte resultado:-----

---**Deliberação: Aprovada por maioria, com os voto:**-----

---Votos contra (zero);-----

---Votos a favor (vinte e oito);-----

---Abstenção (uma), por parte do Sr. Luís Rodrigues de Carvalho, por não ter estado presente na sessão a que a acta diz respeito.-----

---**UM PONTO DOIS – INFORMAÇÕES:**-----

---**PONTO DOIS:**-----

---**PONTO DOIS UM:**-----

---Apreciar a informação do Exmº Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do artº 53º da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5 A /2002 de 11 de Janeiro.-----

---Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para esclarecer os pontos que constam da informação distribuída no início da sessão, salientando os pontos considerados de maior importância.-----

---**PONTO TRÊS:** Outros assuntos de interesse para o Município. -----

---O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão deixou uma chamada de atenção sobre o Caminho Rural de Celeiros/Paradelinha pois as últimas chuvas causaram alguns problemas, estando concluídos irá ser preciso a sua manutenção.- ---Expressou o seu reconhecimento sobre a construção do abrigo de passageiros.-----O Sr. Deputado Alexandre Ferro questionou o Sr. Presidente da Câmara uma vez que se tem falado tanto de Turismo seria uma boa ideia idealizar um roteiro Turístico que seria interessante mas as bermas das estradas estão péssimas. Algumas Juntas de Freguesia com os poucos recursos que têm, vão limpando, outras não terão essa possibilidade.-----

---O Sr. Presidente da Junta de Souto Maior mostrou preocupação sobre a poluição que se verifica com a destruição das fossas existentes, pois o esgoto está a correr a céu aberto.-----

---O Sr. Presidente da Câmara em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Souto Maior disse que a preocupação também é dele, estando a tentar resolver os problemas existentes.-----

---Ao Sr. Deputado Alexandre Ferro disse que a rede viária é extensa e as bermas não são a maior preocupação, mas sim as condições das estradas. O Governo foi alertado para esse problema remetendo para nós essa situação por serem estradas municipais.-----

---Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia para dar a conhecer o conteúdo do ofício da Assembleia Municipal do Marco de Canaveses solicitando uma tomada de posição por parte da Assembleia Municipal sobre a Revitalização da Linha do Douro.-----

---Após algumas opiniões o Sr. Presidente da Câmara foi de opinião que se deveria tomar uma atitude para com os Concelhos vizinhos. É inadmissível, e dando como exemplo, a Estação do Pinhão, estar encerrada ao fim de semana, sendo de opinião que todos temos obrigação de fazer esforços e lutar pela sua reabertura.-----

---Colocado este assunto a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

---De seguida e não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da informação da contabilidade anexa, á presente minuta.-----

---Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo vinte e uma horas o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente minuta.-----
